



B0473

ÍNDEx DE ADIPOSIDADE CORPORAL NO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO

Priscila Aparecida da Silva Cardoso (Bolsista ProFIS/CNPq), Nailú Angélica Sinicato, Fernando Augusto Peres, Lilian Tereza Lavras Costalat e Profa. Dra. Simone Appenzeller (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Introdução: O índice de massa corpórea (IMC) é muito utilizado para indicar a situação do peso do indivíduo, recentemente um novo índice para mensurar a adiposidade corporal foi desenvolvido para estimar a porcentagem de gordura, o Índice de Adiposidade Corporal (BAI). Pacientes com Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) apresentam grande incidência de doenças aterosclerótica e por isso avaliamos o IMC e o BAI. **Objetivo:** Comparar o BAI e o IMC na classificação do peso em pacientes com LES e controle. **Método:** Foi realizado um estudo transversal com a inclusão de pacientes de LES. Avaliamos medidas antropométricas, o IMC e o BAI. **Resultado:** Foram incluídos 100 pacientes e 100 controles. A média da cintura foi de 95 cm no LES e de 80,13 cm nos controles. A média da circunferência do quadril foi de 102,8 cm no LES e de 98,27 cm nos controles. A média da relação cintura/quadril foi de 0,9 cm no LES e 0,82 cm nos controles. A média do BAI nos pacientes foi de 33,1 e nos controles 27,2, e segundo o BAI observamos 47 (47%) pacientes e 29 (29,59%) controles acima do peso. A média do IMC nos pacientes foi de 29,1 e nos controles 21,8 e segundo o IMC observamos 67 (67%) pacientes com LES e 14 (14%) controles acima do peso. **Conclusão:** Pacientes com LES apresentam maior prevalência de gordura abdominal em relação aos controles.

LES - BAI - IMC